

CIBERESPAÇO DE PESQUISA SOBRE CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SARS-COV-2 / COVID-19 RESEARCH REPOSITORY: AN INTEGRATIVE REVIEW
REPOSITORIO DE INVESTIGACIÓN SARS-COV-2 / COVID-19: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Identificar na literatura científica o que sendo discutido sobre Coronavírus, para a população e profissionais de saúde. Trata-se de uma revisão integrativa para desenvolvimento do repositório de pesquisa no site oficial do Governo do Estado do Ceará, Brasil. Foram utilizadas as bases de dados da área da saúde, com utilização de artigos na íntegra em inglês, português ou espanhol com recorte temporal de fevereiro a abril de 2020. Os artigos foram sistematizados e categorizados. Foram contemplados nos estudos a origem do vírus, doença, epidemiologia, sintomas, formas de transmissão, grupos de risco, terapia intensiva, medicamentos, manifestações clínicas, radiológicas, estratégias de cuidado e dificuldades. O repositório foi fundamental para subsidiar a tomada de decisão da gestão, profissionais da assistência e fortalecer a população uma informação clara e de fácil acesso para o autocuidado.

Palavras-Chave: *Coronavírus; Síndrome Respiratória Aguda Grave; COVID-19.*

ABSTRACT

Identify in the scientific literature what is being discussed about Coronavirus, for the population and health professionals. This is an integrative review for the development of the research repository on the official website of the State Government of Ceará, Brazil. The health area databases were used, with full articles in English, Portuguese or Spanish with a temporal cut from February to April 2020. The articles have been systematized and categorized. The studies included the origin of the virus, disease, epidemiology, symptoms, forms of transmission, risk groups, intensive care, drugs, clinical and radiological manifestations, care strategies and difficulties. The repository was fundamental to support management decision making, assistance professionals and strengthen the population with clear and easily accessible information for self-care.

Keywords: *Coronavirus; Severe Acute Respiratory Syndrome; COVID-19.*

RESUMEN

Identificar en la literatura científica lo que se está discutiendo sobre el Coronavirus, para la población y los profesionales de la salud. Se trata de un examen integrador para el desarrollo del depósito de investigaciones en el sitio web oficial del Gobierno del Estado de Ceará (Brasil). Se utilizaron las bases de datos del área de la salud, con artículos completos en inglés, portugués o español con un corte temporal de febrero a abril de 2020. Los artículos han sido sistematizados y categorizados. Los estudios incluyeron el origen del virus, la enfermedad, la epidemiología, los síntomas, las formas de transmisión, los grupos de riesgo, los cuidados intensivos, las drogas, las manifestaciones clínicas y radiológicas, las estrategias de atención y las dificultades. El depósito era fundamental para apoyar la toma de decisiones de gestión, asistir a los profesionales y fortalecer a la población con información clara y de fácil acceso para el autocuidado.

Palabras-Clave: *Coronavirus; Síndrome Respiratorio Agudo Severo; COVID-19.*

CARVALHO, Jéssica Araújo de - Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará; ABREU, Leidy Dayane Paiva de - Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (2017). Graduada em Enfermagem (2015) e Biologia (2010) pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA); MATOS, Francivância Brito de - Enfermeira, Atuação assistencial em Centro Cirúrgico e Recuperação pós anestésica e, Central de Material e Esterilização; Especialista em Auditoria em Serviços de Saúde Pública e Privada. Especialista em Gestão Pública para Resultados/ ESP; MOREIRA, Francisco Jadson Franco - Mestre em Educação Profissional em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz, Psicólogo pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR).

CARVALHO, JA; ABREU, LDP; MATOS, FB; MOREIRA, FJF. Ciberespaço de pesquisa sobre conronavírus: uma revisão integrativa. Cadernos ESP - Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza-CE, v.14, n.2, p. 24-36, dez., 2020.



INTRODUÇÃO

O novo vírus que ataca o sistema respiratório teve seu ponto de partida na região de Wuhan, na China, deixando o mundo todo em alerta. O vírus causa a doença chamada pelos cientistas de Corona Virus Disease (COVID-19) e “19” representa 2019, ano em que surgiu⁽¹⁾.

Coronavírus(Cov) pertence a uma grande família Coronaviridae de vírus que causa infecções que podem evoluir de um resfriado comum a complicações respiratórias graves, como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS). Os sinais comuns de infecção incluem sintomas respiratórios, febre, tosse, falta de ar e dificuldades respiratórias. Em casos mais sérios, pode causar pneumonia, insuficiência renal e até morte^(2,3).

Em janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência em Saúde Pública de importância Internacional. Tal emergência tem como características: origem em um agente infeccioso; eventos alarmantes e preocupantes; consequências políticas e econômicas e, despertam o interesse da mídia nacional e internacional, afetando gravemente a população. A situação causada pela disseminação do novo coronavírus demandam ações específicas e direcionadas para o cuidado em saúde da população, especialmente em idoso⁽⁴⁾.

Foram confirmados no mundo 5.593.631 casos de COVID-19 (104.505 novos em relação ao dia anterior) e 353.334 mortes (4.221 novas em relação ao dia anterior) até 28 de maio de 2020. O primeiro caso da doença no Brasil foi confirmado dia 26 de fevereiro, no estado de São Paulo. Um homem de 61 anos foi diagnosticado com o vírus após viagem a trabalho para Lombardia, Itália, e encontrava-se em isolamento domiciliar com sintomas leves da infecção. No País já foram detectados até 29 de maio de 2020, 438.23 infectados em todos os estados e 26.764 óbitos. Com transmissão comunitária em todas as cidades brasileiras. Na mesma data o Ceará registrou 37.954 casos e 2.743 óbitos^(5,6,7).

Neste momento, é fundamental adotar boas práticas de saúde e estar atento(a) às orientações de comunicação em saúde em situação de risco. Mais que orientar quanto ao uso de máscaras e à lavagem das mãos, é preciso trabalhar o cenário do risco por meio de planos de comunicação desenhados em conjunto com a mídia, os profissionais de saúde, os ge-

stores/tomadores de decisão e a própria população⁽⁸⁾.

A realização de uma comunicação eficaz no momento de surtos e crises traz como principais benefícios: um público bem informado, consciente sobre os cuidados com a sua saúde, além de transmitir confiança e auxiliar no gerenciamento de crises no setor saúde com a respectiva prevenção da infecção pelo vírus.

Com a disseminação do vírus houve mudanças na vida das pessoas. A população mudou sua rotina com o distanciamento social horizontal e a estratégia do “fica em casa”, onde passam o dia em casa fazendo a maior parte do tempo o uso da internet tanto para entretenimento como para busca de informação sobre a temática COVID-19. A internet, mais especificamente os sites e redes sociais (Whatsapp, Facebook, Instagram e Twitter e outros) têm impactado no nível de conhecimento da população com a rapidez das informações.

Em tempos de crise pandêmica a informação correta é a principal aliada. E são necessárias estratégias que garantam o acesso à informação verídica pelos canais digitais que a maioria da população acessa, por meio da comunicação em saúde. Nesse cenário destaca-se o papel do Governo do Estado do Ceará em parceria com a Secretaria da Saúde e Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE) Paulo Marcelo Martins Rodrigues, Fortaleza-CE, que vem realizando uma comunicação digital por meio do cuidado educativo para toda população cearense com a criação de um site sobre COVID-19.

Nesse direcionamento, a pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica o que está sendo discutido sobre coronavírus, para a população e profissionais de saúde para desenvolvimento de um ciberespaço, mais especificamente um repositório de pesquisa.

Segundo Lévy⁽⁹⁾, o ciberespaço como “espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”. É uma plataforma de uma nova realidade humana, síntese das relações homem-máquina, homem-homem, cuja acronia e atopia ampliam os limites de possibilidades do homem, tanto às informações e comunicações quanto à sua criatividade.

É de suma relevância uma busca em um site oficial com dados da literatura científica que tragam evidências sobre Covid-19, de modo a subsidiar a

tomada de decisão no campo da gestão e dos profissionais da assistência, bem como fortalecer a população uma informação e comunicação clara e de fácil acesso para o autocuidado em relação ao vírus e a doença.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura para criação de um repositório de pesquisa científica no site oficial do Governo do Estado do Ceará sobre COVID-19 para população cearense e profissionais de saúde. O site é criação da Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Ceará (Sesa) junto a Escola de Saúde Pública do Ceará.

A finalidade da revisão é fornecer um site com dados atuais e contínuos sobre COVID-19. O espaço do repositório criado no período de março a abril de 2020, sendo de responsabilidade dos pesquisadores da ESP/CE. O Site tem como endereço eletrônico: <https://coronavirus.ceara.gov.br/>.

A revisão integrativa da literatura é um método de pesquisa cujo propósito consiste em sistematizar resultados de pesquisas publicadas acerca de um assunto específico, utilizado na Prática Baseada em Evidências, a fim de incorporar evidências no cotidiano profissional⁽⁹⁾.

A revisão é composta por seis etapas, a saber: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos;

4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁽¹⁰⁾.

PI - Ter avaliado as pesquisas no mundo sobre SARS-CoV-2/Covid-19. Compreende-se o que vem sendo publicado, os avanços e melhores evidência para combater a pandemia^(11,12).

D - Ter utilizado estudos de abordagens epistemológicas qualitativas, quantitativas ou estudos mistos.

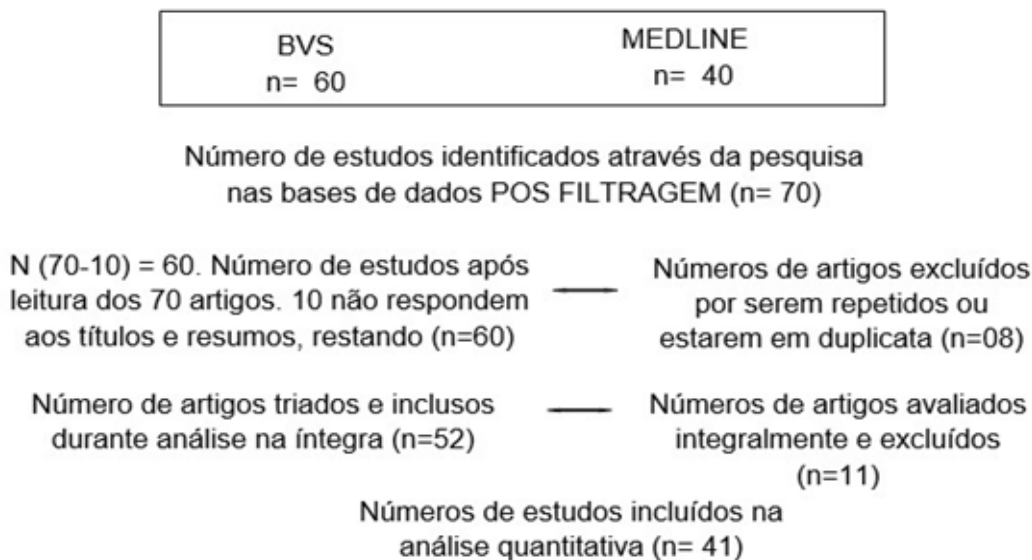
E - Ter apresentado estudos com descobertas sobre SARS-CoV-2/Covid-19.

R - Ter inserido estudos que citaram técnicas de coleta de dados como grupos focais, entrevistas, observação (participante e não participante), estudos cartográficos, aplicação de questionário e escalas.

Utilizou-se as bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde – BVS e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE /PUBMED). Utilizou-se o Medical Subject Headings (MeSH) na National Library of Medicine(MeSH) e o sistema Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), para identificação dos descritores: COVID-19, Coronavírus e Novo Coronavírus, associados por meio do operador booleano AND. Como forma de contemplar os artigos em língua portuguesa, inglesa e espanhola.

Para seleção dos dados foi utilizada a ferramenta PRISMA⁽¹³⁾ (Figura 1), que consiste numa sucessão de passos ou etapas para identificação, seleção, elegibilidade e inclusão. Inicialmente duas pesquisadoras independentes realizaram as buscas nas bases de dados para identificar os potenciais estudos, utilizando o processo de filtragem.

Figura 1- Fluxograma PRISMA da seleção dos artigos. Fortaleza (CE), Brasil, 2020.



Fonte: Elaboração dos autores. Fortaleza (CE), 2020.

O recorte temporal se deu de fevereiro a abril de 2020. A partir da leitura dos títulos e resumos dos trabalhos mobilizados na busca foram excluídas as duplicidades, artigos que não responderam questão norteadora (QN), artigos de revisão integrativa ou de literatura, artigos sem acesso gratuito. Em seguida, após a remoção dos estudos mediante os critérios de exclusão, os estudos selecionados foram organizados em planilhas do Excel.

Uma vez concluído o primeiro nível de seleção, as revisoras realizaram uma reunião de consenso para avaliar a seleção dos artigos a serem analisados. Ao final, foram feitos os downloads completos dos estudos, sendo criadas duas bibliotecas e planilhas do Excel com conteúdo idêntico para a seleção completa de pós-leitura completa. Na reunião seguinte, um consenso foi realizado para analisar os artigos obedecendo os critérios elegíveis para revisão. E na figura 1, é apresentado o fluxograma adaptado da ferramenta prisma da seleção dos documentos levantados nas bases de dados consultadas, assim como as suas etapas de sistematização e organização.

Para a síntese dos resultados utilizamos o método de leitura para análise dos dados em três etapas: 1) visão sincrética: leitura de reconhecimento geral, visando aproximação do tema e leitura seletiva, buscando as informações acerca do objetivo do estudo; 2) visão analítica: leitura reflexiva e crítica dos artigos e escolha dos conteúdos principais relacionados ao tema e 3) visão sintética: leitura de interpretação dos dados/resultados apresentados nos estudos.

Os resultados foram analisados por meio da Análise Temática de Minayo⁽¹³⁾ com categorização dos achados e organizados em quadros. Achados fundamentais para criação do repositório como espaço de busca sobre o tema de forma confiável.

RESULTADOS

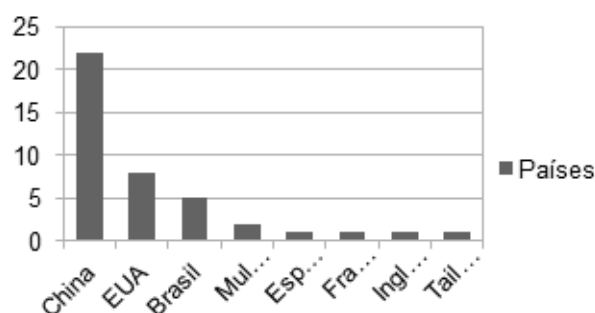
Os achados estão apresentados no espaço científico no site oficial de informações sobre o COVID-19 do Governo do Estado do Ceará. O repositório de pesquisa científica conta com 41 artigos e em processo de alimentação contínua no site. As produções científicas são ampliadas no repositório à medida que vão surgindo novos estudos produzidos no Brasil e no mundo.

Foram estabelecidos resumos de chamamento, um breve texto com no máximo 6 linhas, conten-

do um diálogo leve e atrativo ao interesse de leitura. Sabe-se que o volume de leitura pode não trazer qualidade, além de informações sem confiabilidade necessária. Deste modo, decidiu-se selecionar os artigos por tema, a fim de evitar informações repetitivas, contemplando os diversos aspectos do desenvolvimento da doença por Coronavírus (COVID-19) em bases de dados de confiança, que assegurem a informação para a devida publicização.

É visto que a maioria dos artigos são da China com 22 artigos, seguido de 08 dos Estados Unidos da América (EUA), 05 do Brasil, 02 multicêntricos, 01 da Espanha, 01 da França, 01 da Inglaterra e 01 da Tailândia. Figura 2.

Figura 2: Países de origem dos artigos, 2020.



Fonte: Elaboração dos autores, Fortaleza (CE), 2020.

Evidencia-se a presença de 04 publicações nacionais, e 37 internacionais, com a prevalência do idioma em inglês, por ser a língua mais falada no mundo. Quanto à classificação dos artigos, segundo a Qualis - Capes, a maioria (N=21) das publicações estava classificada como A1, seguida de 07 classificadas como A2, 05 produções em B1, 04 com estrato A3, 01 classificadas com B2, 02 com estrato C e 01 sem estrato, mostrando uma boa qualidade das produções intelectuais selecionadas, conforme visualizado no quadro 1.

Dos 41 artigos, é visto que a maioria são de periódicos que não se repetem, evidenciado o grande número de produção científica nas mais variadas revistas. E apenas alguns artigos são do mesmo periódico como: 05 Revista The Lancet, 03 da Journal of Medical Virology, 02 da Radiology e 02 da Academic Radiology.

É visto também um grande número de revisões e estudos epidemiológicos. A maioria foram revisões: 10 Revisões Integrativas; 02 Revisões Sistemáticas; 04 Revisões rápidas; 01 Metanálise; 01 Revisão Narrativa e 01 Revisão Especial. Dos estudos epidemiológicos: 02 Estudo de coorte; 02 Estudo Longitudi-

Quadro 1- Distribuição dos achados segundo periódicos e classificação Qualis-Capes

Periódico	Estrato	N
Academic Radiology	A3	2
American Journal of Roentgenology	A2	1
Antimicrobial Agents and Chemotherapy (Online)	A1	1
Ciência E Saúde Coletiva (Impresso)	A3	1
Clinical Research in Cardiology	A2	1
European Journal of Radiology	A2	1
Elsevier (Amsterdam)	C	1
Frontiers in Medicine	C	1
International Journal of Oral Science	A1	1
Intensive Care Medicine	A1	1
International Journal of Antimicrobial Agents (Print)	A1	1
International Journal of Surgery	A2	1
Jama Internal Medicine	A1	2
Jama Cardiology	A1	1
Journal of Pathogens	A2	1
Journal of Clinical Virology	A3	1
Journal of Autoimmunity (Print)	A1	2
Journal of The American Academy of Dermatology	A1	1
Journal Plos One	A1	1
Jornal Brasileiro de Pneumologia	B1	1
Journal of Clinical Microbiology	A2	1
Journal of Medical Virology (Print)	B1	3
New England Journal of Medicine (Online)	A1	2
Revista Brasileira de Epidemiologia	B2	1
Revista Da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	B1	1
Radiology	A1	2
Science	NP	1
The Journal of Infection	A2	1
The Journal of Heart and Lung Transplantation	A1	1
The Lancet	A1	5

Fonte: Elaboração dos autores, Fortaleza (CE), 2020.

nal, 04 Ensaios Clínico; 06 Estudos Retrospectivo; 01 Estudo Observacional; 01 Estudo de Triagem. Assim como outros estudos: 01 Personal View; 03 Carta ao Editor; 01 Correspondência e 01 Editorial.

Logo, foram contempladas 6 categorias com: 13 artigos na Categoria Origem, Epidemiologia e Sintomas; 10 artigos na Categoria Formas de Trans-

missão e Grupos de Risco; 06 artigos em Terapia Intensiva; 05 artigos em Medicamentos; 08 artigos em Manifestações Clínicas e Radiológicas; e 06 artigos em Dificuldades, Estratégias de Cuidado nos Países. Quadro 2.

Quadro 2- Síntese dos estudos encontrados segundo abas temáticas e resumo.

Categoria 2 Formas de Transmissão e Grupos de Risco	Rotas de Transmissão direta	Aponta a rota de transmissão do COVID-19. Trata da transmissão direta e alerta os pacientes de cuidados odontológicos e os profissionais de saúde quanto ao risco de contágio.
	A discussão dos grupos de risco para COVID-19	Discute a condição de risco e agravo para o COVID-19 em pessoas com hipertensão, diabetes e doenças coronarianas e cerebrovasculares.
	COVID-19 e os cuidados com o Neonato	Trata-se da população neonatal. É importante perceber que o COVID-19 se manifesta de maneiras diferenciadas em pessoas diferenciadas, portanto, este estudo pode auxiliar a compreender como serão os cuidados diante da população recém-nascida.
	Impactos do COVID-19 no metabolismo cardiovascular	Destaca como o comportamento metabólico cardiovascular age diante do COVID-19. O estudo conta com um total de 1527 pacientes.
	Fatores de risco respiratório associado ao COVID-19	Propõe uma pesquisa sobre as características clínicas que podem estar associadas a síndrome do desconforto respiratório agudo em relação ao COVID-19.
	Efeitos do Coronavírus no sistema cardiovascular	Trata-se de uma revisão a respeito dos potenciais efeitos do vírus no sistema cardiovascular. A carga inflamatória do comportamento viral pode induzir inflamação vascular, miocardite e arritmias cardíacas.
		Aborda as características pandêmicas do COVID-19

Fo	Potencial pandêmico em relação a população assintomática	Aborda as características pandêmicas do COVID-19 com relação a população assintomática. Tal característica pode instalar novas abordagens de cuidados e precauções, pois o Novo Corona Vírus pode expor uma parcela muito maior da população, mudando as características da dinâmica do modelo de proliferação e controle.
	Progressão leve, moderada e grave do adoecimento por COVID-19	A partir de uma grande amostra, o estudo relata como a COVID-19 se manifesta nos estágios leve, moderado e grave. Apresentando, contudo, as principais características de cada nível de situação de saúde.
Categoria 3 Terapia Intensiva	Atualização a respeito das características clínicas do COVID-19	Uma atualização clínica a respeito do novo coronavírus e como encontram-se as pesquisas destinadas ao seu combate.
	Diretrizes de combate ao COVID-19	O artigo disserta sobre pontos fundamentados no lidar da linha de frente de combate ao vírus: controle da infecção, laboratório clínico, suportes hemodinâmicos e respiratórios.
	Equipamentos de proteção e o COVID-19	A pesquisa traz a proposta de um equipamento de barreira para a proteção durante a intubação, que pode ser compartilhado pela equipe.
	Variação de manejos no trato respiratório do COVID-19	Percebeu-se uma variação de mortalidade em diversos leitos de Terapia Intensiva, as possibilidades do risco com relação aos manejos, as diversas abordagens são o assunto de discussão do artigo.
Categoria 4 Medicamentos	Eficiência da Hidroxicloroquina e Azitromicina no tratamento	Constatou-se que a cloroquina e a hidroxicloroquina são eficientes contra o Vírus, relatos comprovados em pacientes chineses infectados.
	Uso da Hydroxicloroquina no tratamento do COVID	Leitura a respeito da eficácia da hidroxicloroquina em medidas de cuidados sorológicos e de suporte. A pesquisa tem como base uma população hospitalizada com quadro de aumento de suporte respiratório, situação em que se tem visto efeitos positivos no uso da droga para tratamento da COVID-19.
	COVID-19 e a Hidroxicloroquina ou Cloroquina, com ou sem Macrolídeo	O estudo trata de dados de 671 hospitais em seis continentes. A intenção foi perceber as indicações ou não do uso da Hidroxicloroquina ou Cloroquina associado ou não ao Macrolídeo. Pacientes com 48 horas de diagnóstico ou em ventilação mecânica não participam do estudo.
	Alternativas terapêuticas contra o Novo Corona Vírus	Em busca de alternativas terapêuticas para a epidemia do Novo Corona Vírus e uma discussão sobre o assunto e compilou algumas possibilidades terapêuticas diante da crise pandêmica. Alguns compostos se mostraram promissores em possibilidade profilática aos pacientes com o COVID-19, dentre eles é citado no artigo o remdesivir
Categoria 5 ções clínicas e Radiológicas	Achados radiológicos do COVID-19	O entendimento das características radiológicas da nova pneumonia apresentada na evolução do Novo Coronavírus é de muita importância para a previsão do prognóstico viral. A discussão é retrospectiva e fornecida por dados clínicos de pacientes infectados.
	Mecanismos de combate ao COVID-19	O estudo selecionado mostrou que a Tomografia Computadorizada (TC) do tórax pode ser considerada como uma ferramenta primária para a atual detecção de COVID-19 em áreas epidêmicas.
	Diretrizes de triagem de pacientes com COVID-19	O artigo trata da TC como uma ferramenta associada aos cuidados do paciente com COVID-19. Observou-se que a TC não deve ser usada na triagem de COVID-19 em pacientes assintomáticos, devendo ser considerada em pacientes hospitalizados, sintomáticos ou em situações clínicas específicas.

Manifesta	Alterações pulmonares descritas por TC de tórax durante recuperação por COVID-19	Determinar a alteração nos achados da TC do tórax associados à pneumonia por COVID-19 desde o diagnóstico inicial até a recuperação do paciente. Seus achados são delineados ao longo do tempo de recuperação dos pacientes, o que auxilia em uma leitura mais precisa dos agravos da infecção pelo vírus.
	Alterações clínicas de COVID-19 observadas por TC	O estudo propõe um diagnóstico também baseado no uso do TC, ou seja, indo para além dos observados na clínica inicial, como tosse, fadiga, entre outros. O objetivo em selecionar este estudo é compreender como o TC pode auxiliar no diagnóstico de COVID-19, assim, ampliando as possibilidades de monitoramento da evolução da doença.
	TC como ferramenta de auxílio na estratificação do COVID-19	O estudo trata das diferentes características observadas usando o TC em pacientes acometidos de COVID-19, seu diferencial foi perceber que existem diferentes características da TC, para diferentes gravidades da doença.
	Achados Tomográficos e progressão temporal do COVID-19	A TC mostrou-se uma ferramenta de grande importância na avaliação das lesões pulmonares.
	Características por imagem do Coronavírus	O estudo mostra as características predominantes da doença por COVID-19 a partir da análise de exames por imagem. Tal relato demonstra que os pacientes infectados detêm uma característica frequente, o predomínio de lesões periféricas na área subpleural. Discute e analisa os dados dominantes no sistema respiratório, região mais afetada pelo COVID-19.
Categoria 6 Dificuldades, Estratégias de Cuidado nos Países	Características do COVID-19, repercussões econômicas e sociais	Trata das condições econômicas e sociais que estão em plena e rápida transformação no mundo inteiro, apresentando-se como uma das consequências da pandemia, consequências tais, que os leitos de UTI não conseguem tratar.
	OMS e o COVID-19	Discute a relação existente entre as ações da OMS e a pandemia de COVID-19. Fundamenta-se um maior conhecimento a respeito da emergência de saúde global, bem como as respostas dadas a emergência
	Sistema de Saúde brasileiro e o combate ao COVID-19	Antes do primeiro caso de COVID-19 ser relatado na América Latina, no Brasil, já ocorriam ajustes legais que previam a necessidade do isolamento social e quarentena. Tal situação foi analisada e discutida neste artigo, que viu na preparação estatal precoce uma fonte de estudo.
	Impactos das Intervenções não farmacêuticas contra o COVID-19	Observando as medidas de saúde pública não farmacêuticas, implantadas em outras regiões, o artigo discute as mudanças comportamentais de incidência do COVID-19.
	Comportamentos e crenças no combate ao COVID-19	Confere as diferenças existentes entre os modos de vida como fundamental no combate ao COVID-19. Homens, pessoas com baixa escolaridade, idosos a partir de 80 anos e aqueles residentes em cidades do interior estão mais vulneráveis à infecção pelo novo Coronavírus.

Fonte: Elaboração dos autores, Fortaleza (CE), 2020.

Os artigos foram fundamentais para construção do ciber espaço, como pode ser vista na aba PESQUISA CIENTÍFICA. A seleção contemplou apenas aqueles que apresentaram suas informações com eficácia comprovada ou em processo de comprovação, evitou-se as hipóteses, pois o intuito era auxiliar os profissionais em seu cotidiano e não deixá-los em dúvida ou receosos com a informação. Outro critério, foi a seleção dos assuntos, permitindo que tivéssemos um maior número de assuntos contemplados, sem repetições, otimizando o tempo de leitura do profissional que demonstrasse interesse pelo assunto, para isso, buscou-se artigos mais adensados e estruturados.

O banco de dados total contou com 41 artigos, falando da origem da doença, epidemiologia, assim como sinais e sintomas, formas de transmissão, uso de medicamentos, estratégias de cuidado e as dificuldades encontradas, terapia intensiva e manifestações clínicas e radiológicas

Manifestações Clínicas e Radiológicas, contemplando os seguintes temas: Achados radiológicos do COVID-19; Mecanismos de combate ao COVID-19; Diretrizes de triagem de pacientes com COVID-19; Alterações pulmonares descritas por TC de tórax durante recuperação por COVID-19; Alterações clínicas de COVID-19 observadas por TC; TC como ferramenta de auxílio na estratificação do COVID-19; Orientações sobre o uso do TC na estratificação do COVID-19.

O resumo de chamamento, além de contemplar os aspectos mais relevantes de cada artigo, foi estruturado com linguagem informal publicitária, possibilitando maior leveza, buscando a atenção do público para a leitura. A forma de seleção dos artigos, a estrutura que busca contemplar o tema e a discussão com a saúde coletiva em seu campo atual em maior foco, bem como, a possibilidade de ser campo de suporte para a ciência em saúde são tomados como justificativa deste estudo. Figura (2).

Figura 2: Apresentação da plataforma que dispõe o site e Aba das Pesquisas. 2020.



Fonte: Elaboração dos autores, Fortaleza (CE),

Os dados utilizados para compor o repositório e este trabalho são de domínio público, sendo assim, dispensa-se a necessidade de submissão a comitê de ética em pesquisa, atendendo, portanto, a Resolução a resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde.

DISCUSSÃO

Categoria 1: Origem, epidemiologia e sintomas

A doença de Coronavírus 2019 (COVID-19), dominou quase todos os aspectos da vida humana no planeta Terra desde que foi descoberta pela primeira vez em Wuhan, província de Hubei, China, especificamente em um mercado de vendas de animais silvestres em dezembro de 2019. E, desde então, ele tem se espalhado para o mundo todo⁽¹⁴⁾.

Os primeiros relatos sobre o vírus foram na China, por conta da cultura do consumo de animais silvestres, disseminando-se rapidamente para doze países na América do Norte, América do Sul, Europa e Ásia^(15,16). Muitas pessoas já se infectaram por um ou outro Coronavírus ao longo de sua vida, há vários que causam apenas uma gripe. Em 2002, um Coronavírus saltou do morcego e infectou pangolim, que por sua vez, infectaram humanos, provocando uma Síndrome Respiratória Aguda Grave, e foi daí que recebeu o seu nome: SARS-CoV⁽¹⁷⁾.

Em 2012, foi-se isolado um outro Coronavírus, na Arábia Saudita, e, posteriormente, para outros países do Oriente Médio, Europa e África. Foi então nomeada como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio, a MERS. E o seu Coronavírus: MERS-CoV. A via de transmissão foi definida desta maneira: morcegos-camelos-humanos. Todos os casos fora da Península Arábica tinham histórico de viagem ou contato recente com algum viajante procedente de países do Oriente Médio. A situação não teve um impacto tão grande quanto o SARS-CoV, mas, ainda assim, se disseminou para vários países^(18,19).

Estes vírus possuem um material genômica de RNA fita simples sentido positivo, ou seja, serve diretamente para síntese proteica, assim ocorre uma maior velocidade na geração de novas cópias de vírus na célula infectada^(18,20,21).

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço, coriza e tosse seca. Algumas pessoas podem apresentar dores, congestão nasal, dor de cabeça, conjuntivite, dor de garganta, diarreia, perda de paladar ou olfato, náuseas/vômitos, erupção

cutânea na pele ou descoloração dos dedos das mãos ou dos pés. Esses sintomas geralmente são leves e começam gradualmente^(22,23). Sintomas como tosse leve ou febre leve, geralmente não há necessidade de procurar atendimento, indicando ficar em casa, fazer autoisolamento e monitoramento dos sintomas. Já em caso de febre alta e desconforto respiratório, com dificuldade de respirar ou dor/pressão no peito ir um equipamento de saúde para Atendimento^(24,25).

Categoria 2: Formas de Transmissão e Grupos de Risco

A doença é transmitida de pessoa para pessoa por meio de gotículas do nariz ou da boca que se espalham quando uma pessoa com COVID-19 tosse, espirra ou fala. Essas gotículas são relativamente pesadas, não viajam longe e caem rapidamente no chão. As pessoas podem pegar Coronavírus se respirarem essas gotículas de uma pessoa infectada. É por isso que é importante ficar pelo menos a 1 metro de distância dos outros^(26,27).

As gotículas também podem pousar em objetos e superfícies ao redor da pessoa infectada, como mesas, maçanetas, celulares e corrimãos. As pessoas podem pegar o vírus quando tocam nesses objetos ou superfícies com as mãos ou outra parte do corpo e, em seguida, tocam os olhos, nariz ou boca. É por isso que é importante lavar as mãos com água e sabão ou limpá-las com álcool⁽²⁷⁾.

Portadores de doenças respiratórias crônicas, cardiopatas, diabetes, hipertensão, gestantes, além de idosos ou idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, esses são alguns dos grupos de risco que estão mais suscetíveis a pegar a COVID-19. O vírus tem como característica se manifestar nos estágios leve, moderado e grave, contando com a preocupação na assintomatologia. A maioria das pessoas (cerca de 80%) se recupera da doença sem precisar de tratamento hospitalar. Uma em cada seis pessoas infectadas por COVID-19 fica gravemente doente e desenvolve dificuldade de respirar^(26,28,29,30,31).

É visto que não existem dados que comprovem que a mãe possa transmitir o vírus para o bebê durante a gravidez, porém, gestantes sofrem alterações em seus corpos que podem aumentar o risco de algumas infecções e fazem parte do grupo de risco para infecções respiratórias, devendo tomar todas as precauções sugeridas pelo Ministério da Saúde. A

regra é que o pré-natal seja mantido normalmente, tomando sempre os cuidados de higiene e evitando contato e aglomerações. Caso a gestante apresente sintomas de gripe, consultas e exames de rotina devem ser adiados em 14 dias e, quando necessário, realizados em locais isolados de outras pacientes^(26,27,33).

Sobre as lactantes infectadas ou com suspeita de infecção, o ofício esclarece que ainda não há comprovação de que o novo Coronavírus seja transmitido através do leite e que a mãe não precisa ser separada do bebê. De qualquer forma é imprescindível a adequada lavagem das mãos antes e depois da amamentação ou da ordenha do leite materno. Durante a amamentação, devem usar máscara para proteger o bebê de gotículas de saliva que possam ser transmitidas^(26,33).

Outro grupo de risco refere aos profissionais de saúde em relação ao COVID-19. O estudo discute a rota de transmissão direta e alerta os pacientes e dentistas dos cuidados odontológicos em relação ao COVID-19^(32,33).

No entanto, notou-se que pessoas de todas as idades que apresentam febre e/ou tosse associada a dificuldade de respirar/falta de ar, dor/pressão no peito ou perda da fala ou movimento devem procurar atendimento médico imediatamente. Se possível, é recomendável ligar para os órgãos de governo do município que estão à frente da pandemia ou ir serviço de saúde, para que possa ser encaminhada(o) de forma correta⁽³³⁾.

Categoria 3: Terapia Intensiva

A taxa de ocupação de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para tratamento de pacientes com a COVID-19 vem subindo no mundo, diminuindo o número de leitos, chegando a deixar os Sistemas de Saúde em colapso, por casos confirmados serem maiores. Pessoas infectadas associada a SARS na maioria das vezes necessitam de cuidados intensivos^(34,35,36).

Como esperado, muitos sistemas de saúde mostraram lacunas significativas na preparação para esta pandemia: número insuficiente de profissionais de saúde qualificados, equipamento insuficiente, especialmente ventiladores mecânicos e equipamentos de proteção individual (EPI)⁽³⁶⁾. Com isso há um aumento no número de improvisos e equipamentos de barreira para a proteção durante a intubação, além dos

riscos de contaminação que os profissionais sofrem por falta de EPI⁽³⁷⁾. Outra observação na terapia de ventilação mecânica, ao considerar o principal instrumento de combate aos efeitos do COVID-19. Contudo, aumentou o número de protocolos para melhoria do método na maioria das vezes invasivo^(36,37).

Categoria 4: Medicamentos

Atualmente, estão sendo investigadas na França, Estados Unidos, China, Espanha e outros países, possíveis tratamentos medicamentosos específicos, os testes contam com testagem de medicamentos contra a ebola e malária e sendo usados em protocolos para COVID-19. Assim, estudos afirmam que a cloroquina e a hidroxicloroquina são eficientes contra o vírus^(38, 39, 40).

Existe a possibilidade profilática aos pacientes com o COVID-19, por meio do Remdesivir, que vem sendo testado nos Estados Unidos de forma experimental para o tratamento da doença. Mas, deve-se ressaltar, que até o momento, não há vacina nem medicamento antiviral específico para prevenir ou tratar a COVID-2019. As pessoas infectadas devem receber cuidados para aliviar os sintomas^(40,41).

Embora vários medicamentos e agentes de investigação aprovados tenham demonstrado atividade antiviral contra SARS-CoV-2 in vitro⁽⁴¹⁾. Atualmente, não existem terapias antivirais de eficácia comprovada no tratamento de pacientes graves com COVID-19. É visto que nenhum medicamento antiviral específico se mostrou eficaz no tratamento de pacientes com doença grave de coronavírus 2019.

Categoria 5: Manifestações Clínicas e Radiológicas

Os exames de imagem como os radiológicos são fundamentais para a previsão do diagnóstico de COVID-19^(42,43,44).

A tomografia computadorizada de alta resolução (TC) permite avaliação objetiva das lesões pulmonares, possibilitando o melhor entendimento da patogênese da doença. Com exames seriados de TC, a ocorrência, desenvolvimento e prognóstico da doença podem ser melhor compreendidos. As imagens podem ser classificadas em quatro fases: fase inicial, fase progressiva, fase grave e fase dissipativa, na avaliação das lesões pulmonares. A aparência da TC de cada fase e a progressão temporal dos achados de imagem são demonstradas^(45,46,47,48,49).

Categoria 6: Dificuldades, Estratégias de Cuidado nos Países

As dificuldades encontradas então relacionadas a economia dos países, os colapsos dos sistemas de saúde e nas diferenças existentes entre os modos de vida de pessoas com baixa escolaridade^(50,51,52).

O impacto do distanciamento social e as medidas de confinamento e bloqueio (lock down, em inglês) nas economias nacionais e global e as ramificações para a saúde e a sociedade em geral de uma possível depressão econômica global. A preocupação é que o dinheiro dos países ricos, que pode ter ajudado os países mais pobres, possa ser retido ou reduzido significativamente, acrescentando um ônus adicional às comunidades e pessoas mais vulneráveis. As estratégias como os ajustes legais de isolamento social/distanciamento físico, quarentena, máscaras faciais, lavagem das mãos são medidas de saúde pública não farmacêuticas para minimizar o avanço do COVID-19^(53,54).

A medida de saúde pública considerada mais estratégica nessas circunstâncias é “achatar a curva” da doença, ou seja, reduzir a velocidade na qual o vírus é transmitido de humano para humano, no intuito de não sobrecarregar o sistema de saúde, na esperança de poder salvar tantas vidas quanto possível, especialmente não sobrecarregando os recursos de unidades de UTI⁽⁵⁴⁾.

CONCLUSÃO

A pesquisa ganha relevância, pois oferece um espaço de discussão da temática e é um auxílio para profissionais de saúde, principalmente para os diretamente ligados ao cuidado. Pois ao acessarem o repositório têm à disposição um conjunto de artigos selecionados, contemplando os diversos temas, que são vistos em seu cotidiano de atendimento de pacientes com COVID-19, assim, ganham um material de boa qualidade, seguro e em tempo hábil.

Se existe luz brilhante de esperança que pode vir do COVID-19, só o tempo dirá se isso vai acontecer. Uma pandemia global está criando uma resposta global, com o potencial de unir a humanidade como uma força coesa para ajudar e apoiar uns aos outros, desfocando guerras, embargos e outros traços negativos do comportamento humano transnacional e começar a ver a todos no mundo como iguais, igualmente suscetíveis ao COVID-19, igualmente

suscetíveis a uma crise econômica global, mas igualmente capazes de ajudar e se apoiar para criar uma rede de garantia ao dever da vida.

REFERÊNCIAS

1. HUANG C., et al. Características clínicas de pacientes infectados com o novo coronavírus de 2019 em Wuhan, China. *Lanceta*. 2020; 395: 497–506. doi: 10.1016 / S0140-6736 (20) 30183-5
2. LIU, J et al. Hydroxychloroquine, a less toxic derivative of chloroquine, is effective in inhibiting SARS-CoV-2 infection in vitro. *Cell Discovery*. 2020 [acesso em 2020 Mar 14]; 6:16. doi: 10.1038 / s41421-020-0156-0. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41421-020-0156-0>
3. Zhu N, et al. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *New England Journal of Medicine*. 2020; 382(8): 727–733. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001017>.
4. Organização Mundial de Saúde (OMS). Declaração sobre a segunda reunião do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (2005) sobre o surto de novo coronavírus (COVID-19). Genebra: Organização Mundial de Saúde; 2020 [cited 2014 Mar 19]. Disponível em: [https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-\(2005\)-emergency-committee-sobre-o-surto-de-novo-coronavirus-\(COVID-19\)](https://www.who.int/news-room/detail/30-01-2020-statement-on-the-second-meeting-of-the-international-health-regulations-(2005)-emergency-committee-sobre-o-surto-de-novo-coronavirus-(COVID-19)).
5. ANVISA. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que Devem ser Adotadas Durante a Assistência aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção pelo Novo Coronavírus (2019- ncov). Agência Nacional De Vigilância Sanitária (ANVISA). 30 de março de 2020. <http://portal.anvisa.gov.br/servicos/publicacoes>.
6. Brasil. Ministério da Saúde. Brasil registra 438.23 casos confirmados de coronavírus e 26.764 mortes. Brasília. Site Coronavírus Brasil. 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em 29 de maio de 2020.
7. Sesa. Secretaria da Saúde do Ceará. Indicadores de Saúde sobre Covis-19 no Integra SUS. Fortaleza-CE. Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). 2020. <https://indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/indicadores/indicadores-coronavirus/coronavirus-ceara>. Acesso em 29 de maio de 2020.
8. Agência Nacional De Vigilância Sanitária. Nota técnica nº 04/2020 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de Prevenção e Controle que Devem ser Adotadas Durante a Assistência aos Casos Suspeitos ou Confirmados de Infecção pelo Novo Coronavírus (2019- ncov), 30 jan. 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/servicos/publicacoes>. Acesso em: 22 mar. 2020.
9. Lévy, P. (1999). *Cibercultura*. (C. I. da Costa, Trad.). São Paulo: Ed. 34. (Trabalho original publicado em 1997).
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1): 102-6.
11. Mendes Karina Dal Sasso, Silveira Renata Cristina de Campos Pereira, Galvão Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto contexto – enferm*. [Internet]. 2008 Dec [cited 2020 Abr 8];17(4):758-764. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
12. Cooke A, Smith D, Booth A. Beyond PICO: The SPIDER Tool for qualitative evidence synthesis. *Qual Health Res* 2012; 22(10):1435-1443.
13. Minayo MCS. Técnicas de análise de material qualitativo. In: Minayo MCS. *O Desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec; 303-60, 2010.
14. KHAN, Suliman; SIDDIQUE, Rabeea; SHEREEN, Muhammad Adnan; et. al. Emergence of a Novel Coronavirus, Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2: Biology and Therapeutic Options. *Journal of Clinical Microbiology*, 2020; 58: e00187-20. <https://doi.org/10.1128/JCM.00187-20>.
15. SUN, Pengfei; LU, Xiaosheng; XU, Chao; et. al. Understanding of COVID-19 based on current evidence. *Journal of Medical Virology*, 2020; 92:548–551. DOI: <https://doi.org/10.1002/jmv.2572>.
16. HAN, Qingmei; LIN, Qingqing; JIN, Shenhe; et. al. Coronavirus 2019-nCoV: A brief perspective from the front line. *Journal of Infection*, 2020; 80:373–377. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jinf.2020.02.010>.
17. WILDER-SMITH, Annelies; CHIEW, Calvin J; LEE, Vernon J. Can we contain the COVID-19 outbreak with the same measures as for SARS? *The Lancet Infect*, 2020; 20: e102–07. DOI: [https://doi.org/10.1016/ S1473-3099\(20\)30129-8](https://doi.org/10.1016/ S1473-3099(20)30129-8)
18. ASHOUR, Hossam M; ELKHATIB, Walid F; RAHMAN, Masudur. Insights into the Recent 2019 Novel Coronavirus (SARS-CoV-2) in Light of Past Human Coronavirus Outbreaks. *Journal. Pathogens*, 2020; 9:186. DOI: 10.3390/pathogens9030186.
19. SIORDIA JR; Juan A. Epidemiology and clinical features of COVID-19: A review of current Literature. *Journal of Clinical Virology*, 2020; 127:104357. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jcv.2020.104357>
20. ROTHAN, Hussin A; BYRAREDDY, Siddappa N. The epidemiology and pathogenesis of coronavirus disease (COVID-19) outbreak. *Journal of Autoimmunity*, 2020; 109:102433. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaut.2020.102433>
21. JOOB, Beuy; WIWANITKIT ,Viroj. COVID-19 can present with a rash and be mistaken for dengue. *Journal Am. Acad. Dermatology*, 2020; 82, 5: e177. DOI: 10.1016 / j.jaad.2020.03.036.
22. LI, Mingzhi; LEI, Pinggui; ZENG, Bingliang; et. al. Coronavirus Disease (COVID-19): Spectrum of CT Findings and Temporal Progression of the Disease. *Acad Radiol*, 2020; 27(5):603-608. DOI: 10.1016/j.acra.2020.03.003.
23. ZHOU, Fei; YU, Ting; DU, Ronghui; et. al. Clinical course and risk factors for mortality of adult inpatients with

- COVID-19 in Wuhan, China: a retrospective cohort study. *Lancet*, 2020; 395: 1054–62. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30566-3](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30566-3).
24. KISSLER, Stephen M; TEDIJANTO, Christine; GOLSTEIN, Edward; et. al. Projecting the transmission dynamics of SARS-CoV-2 through the postpandemic period. *Science*, 2020; 368:6493; 860-868. DOI: 10.1126/science.abb5793originally.
25. RODRIGUEZ-MORALES, Alfonso J; GALLEGO, Viviana; ESCALERA-ANTEZANA, Juan Pablo; et. al. COVID-19 in Latin America: The implications of the first confirmed case in Brazil. Elsevier, 2020; 1477-8939. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.10161>
26. PENG, Xian; XU, Xin; LI, Yuqing. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. *International Journal of Oral Science*, 2020; 12:9. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41368-020-0075-9>
27. FANG L, KARAKIULAKIS G, ROTH M. Os pacientes com hipertensão e diabetes mellitus estão em maior risco de infecção por COVID-19? *The Lancet*. 2020; 8(4):1. Doi: [https://doi.org/10.1016/S2213-2600\(20\)30116-8](https://doi.org/10.1016/S2213-2600(20)30116-8).
28. LU, Qi; SHI, Yuan. Coronavirus disease (COVID-19) and neonate: What neonatologist need to know. *Journal Medical Virology*, 2020; 92:564–567. DOI: 10.1002/jmv.25740
29. LI, Geng; FAN, Yaohua; LAI, Yanni. Coronavirus infections and immune responses. *Journal Medical Virology*, 2020; 92:424–432. DOI: 10.1002/jmv.25685
30. WU, Chaomin; CHEN, Xiaoyan; CAI, Yanping; et al. Risk Factors Associated With Acute Respiratory Distress Syndrome and Death in Patients With Coronavirus Disease 2019 Pneumonia in Wuhan, China. *JAMA Internal Medicine*, 2020. DOI: 10.1001/jamainternmed.2020.0994
31. MADJID, Mohammad; SAFAVI-NAEINI, Payam; SOLOMON, Scott D; et. al. Potential Effects of Coronaviruses on the Cardiovascular System: A Review. *JAMA Cardiology*, 2020. DOI:10.1001/jamacardio.2020.1286
32. SILVA AAM. Sobre a possibilidade de interrupção da epidemia pelo coronavírus (COVID-19) com base nas melhores evidências científicas disponíveis. *Rev. bras. Epidemiol. Vol.23. Rio de Janeiro*. 2020. Epub Mar 16, 2020. <https://doi.org/10.1590/1980-549720200021>
33. SIDDIQI, Hasan K; MEHRA, Mandeep R. Mehra. COVID-19 illness in native and immunosuppressed states: A clinical–therapeutic staging proposal. *The Journal of Heart and Lung Transplantation*, 2020; v.39, 5:405-407. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.healun.2020.03.012>
34. ZHOU, Min; ZHANG, Xinxin; QU, Jieming. Coronavirus disease 2019 (COVID-19): a clinical update. *Frontiers of Medicine*, 2020; 14(2):126–135. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11684-020-0767-8>
35. ALHAZZANI, Waleed; MOLLER, Morten Hylander; ARABI, Yaseen M; et. al. Surviving Sepsis Campaign: Guidelines on the Management of Critically Ill Adults with Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). *Intensive Care Medicine*, 2020; 48(6):p e440-e469. DOI: 10.1097 / CCM.0000000000004363
36. CANELLI, Robert; CONNOR, Christopher W; GONZALEZ, Mauricio; et. al. Barrier Enclosure during Endotracheal Intubation. *The New England Journal of Medicine*, 2020; 382; DOI: 10.1056/NEJMc2007589
37. MARINI, John J; GATTINONI, Luciano. Tratamento do desconforto respiratório do COVID-19. *JAMA*, 2020. DOI: 10.1001/jama.2020.682
38. GAUTRET, Philippe; LAGIER, Jean Christophe; PAROLA, Philippe; et. al. Hydroxychloroquine and Azithromycin as a treatment of COVID-19: preliminary results of an open-label non-randomized clinical trial. *International Journal of Antimicrobial Agents*, 2020; 105949: S0924-8579. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijantimicag.2020.105949>
39. BARBOSA, Joshua; KAITIS, Daniel; FREEDMAN, Ryan; et. al. Clinical outcomes of hydroxychloroquine in hospitalized patients with COVID-19: a quasi-randomized comparative study. *The New England Journal of Medicine*, 2020; 20:08882.
40. MEHRA, Mandeep R; DESAI, Sapan S; RUSCHITZKA, Frank; PATEL, Amit N. P. Hydroxychloroquine or chloroquine with or without a macrolide for treatment of COVID-19: a multinational registry analysis. *The Lancet On Line*, 2020. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31174-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31174-0)
41. MARTINEZ M. A. 2020. Compounds with therapeutic potential against novel respiratory 2019 coronavirus. *Antimicrob Agents Chemother*, 2020; 64:e00399-20. DOI: <https://doi.org/10.1128/AAC.00399-20>.
42. YUAN, Mingli; YIN, Wen; TAO, Zhaowu. Association of radiologic findings with mortality of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Journal Plos One*, 2020; 15(3):e0230548. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0230548>
43. AI, Tao; YANG, Zhenlu; HOU, Hongyan. Correlation of Chest CT and RT-PCR Testing in Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) in China: A Report of 1014 Cases. *Radiology*, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1148/radiol.2020200642>
44. ARAUJO-FILHO, José de Arimateia Batista; SAWAMURA, Marcio Valente Yamada; COSTA, André Nathan; et. al. Pneumonia por COVID-19: qual o papel da imagem no diagnóstico? *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, 2020; 46(2):e20200114. DOI: <https://dx.doi.org/10.36416/1806-3756/e20200114>
45. BPAN, Feng; YE, Tianhe; SUN, Peng; et. al. Time Course of Lung Changes at Chest CT during Recovery from Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). *Radiology*, 2020; 295:715–721. DOI: <https://doi.org/10.1148/radiol.2020200370>
46. HAN, Rui; HUANG, Lu; JIANG, Hong; et. al. Early Clinical and CT Manifestations of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pneumonia. *American Journal of Roentgenology*, 2020; 215:1-6. DOI: doi.org/10.2214/AJR.20.22961

47. LIU, Kai-Cai; XU, Ping; LV, Wei-Fu; et. al. CT manifestations of coronavirus disease-2019: A retrospective analysis of 73 cases by disease severity. *European Journal of Radiology*, 2020; 126. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ejrad.2020.108941>
48. LI, Mingzhi; LEI, Pinggui; ZENG, Bingliang; et. al. Coronavirus Disease (COVID-19): Spectrum of CT Findings and Temporal Progression of the Disease. *Acad Radiol*, 2020; 27(5):603-608. DOI: 10.1016/j.acra.2020.03.003.
49. GUAN, Chun Shuang; LV, Zhi Bin; YAN, Shuo. Imaging Features of Coronavirus disease 2019 (COVID-19): Evaluation on Thin-Section CT. *Academic Radiology*, 2020; 27(5). DOI: <https://doi.org/10.1016/j.acra.2020.03.002>
50. YANG, Yongshi; PENG, Fujun; WANG, Runsheng; et. al. The deadly coronaviruses: The 2003 SARS pandemic and the 2020 novel coronavirus epidemic in China. *Journal of Autoimmunity*, 2020; 109:102434. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaut.2020.102434>
51. SOHRABI, Catrin; ALSAFI, Zaid; Niamh, O'NEILL; et. al. World Health Organization declares global emergency: A review of the 2019 novel coronavirus (COVID-19). *International Journal of Surgery*, 2020; 76:71-76. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijisu.2020.02.034>
52. CRODA, Julio; OLIVEIRA, Wanderson Kleber de; FRUTUOSO, Rodrigo Lins. COVID-19 in Brazil: advantages of a socialized unified health system and preparation to contain cases. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, 2020; 53:e20200167. DOI: 10.1590/0037-8682-0167-2020
53. COWLING, Benjamin J; ALI, Sheikh Taslim; NG, Tiffany W. Y; et. al. Impact assessment of non-pharmaceutical interventions against coronavirus disease 2019 and influenza in Hong Kong: an observational study. *Lancet Public Health*, 2020; 5:e279-88. DOI: [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30090-6](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30090-6)
54. LIMA, Danilo Lopes Ferreira; DIAS, Aldo Angelim; RABELO, Renata Sabóia; CRUZ, Igor Demes da; COSTA, Samuel Carvalho; NIGRI, Flávia Maria Noronha; NERI, Jiovanne Rabelo. COVID-19 no estado do Ceará, Brasil: comportamentos e crenças na chegada da pandemia. *Ciência & Saúde Coletiva*, 2020; 25; 5:1575-1586. DOI: 10.1590/1413-81232020255.07192020

INFORMAÇÕES DE PUBLICAÇÃO

Enviado	10/08/2020
Aceito	17/11/2020
Publicado	30/12/2020

AUTOR CORRESPONDENTE

Jéssica Araújo de Carvalho
jessicaaraujodecarvalho1988@gmail.com